

Aumento de número de vereadores tem aval da maioria da Câmara

Gilberto Leite



Com o aval da maioria dos parlamentares, o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL), vai produzir o projeto de resolução que aumenta o número de cadeiras no Legislativo cuiabano de 25 para 27. Em conversa com jornalistas, Chico 2000 relatou que durante reunião do Colégio de Líderes ocorrida na segunda-feira, 31 de julho, os 15 vereadores que estavam presentes foram

favoráveis à ideia. Chico acredita que o texto já estará pronto no próximo mês, quando será encaminhado para análise das comissões de mérito e, em seguida, para votação no plenário. A discussão sobre o aumento do número de vagas na Câmara de Cuiabá começou após a divulgação do resultado do Censo 2022

PÁG. 5

Falta de trabalhadores atrasa obras em MT

A falta de mão de obra tem impactado no cronograma das obras realizadas pelo governo de Mato Grosso. Segundo o governador Mauro Mendes, as empreiteiras e as empresas relataram que não estão conseguindo cumprir suas atividades devido à falta de pessoas dispo-

níveis para contratação. Segundo ele, a situação não é enfrentada só na construção civil, mas em outros setores também. Para tentar resolver esse problema, o governo tem elaborado programas de aperfeiçoamento profissional

PÁG. 4

Demora do Supremo gera ansiedade na AL

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), aguarda com ansiedade a conclusão do julgamento de uma ação que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) que questiona suas sucessivas reconduções à presidência do par-

lamento. O julgamento virtual do processo no Supremo começou em março deste ano, mas o pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, adiou a conclusão. A vista foi devolvida em junho e deve retornar à pauta no próximo mês

PÁG. 3

Júlio espera convencer União a lançar Botelho

O deputado estadual Júlio Campos espera convencer o presidente do União Brasil, governador Mauro Mendes, a apostar no presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, para encabeçar a candidatura do partido para a Prefeitura de Cuiabá. Em conversa com jorna-

listas, Campos comentou que esse assunto ainda está em aberto e nenhuma decisão deve ser tomada antes de outubro. Ele acredita que Botelho pode crescer nas sondagens eleitorais realizadas pelo partido con-

PÁG. 4

Comerciantes estão mais otimistas

PÁG. 6

Dia dos Pais deve girar R\$ 381 mi

Gilberto Leite



O Dia dos Pais está chegando e, com ele, cresce a expectativa de 'aquecimento' do comércio em Mato Grosso. Segundo levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), a data deve movimentar cerca de R\$ 381 milhões nas lojas do centro e de bairro, sites de compras e shoppings. Essa projeção aponta para um crescimento de 24,5% nas vendas em relação a 2022, quando a pesquisa projetou um faturamento de R\$ 306 milhões. Também houve aumento no interesse em presentear

PÁG. 7

Município pode perder metade do território para terra indígena

Divulgação/Funai

A bancada de senadores de Mato Grosso se uniu para cobrar informações do Ministério da Justiça sobre um estudo realizado pela Funai, que poderá demarcar como terra indígena uma área de 362 mil hectares na fronteira entre Mato Grosso e o Pará. Os senadores alertam que um dos municípios pode perder até 50% de seu território com a possível demarcação. Enquanto o impasse não é resolvido, os municípios mato-grossenses que podem ser afetados pela medida vivem momentos de tensão

PÁG. 5



PRESIDÊNCIA DA ASSEMBLEIA

Julgamento sobre a Mesa Diretora começou em março deste ano, mas foi adiado e só deve retornar à pauta da Suprema Corte no próximo mês

Demora do STF provoca ansiedade

Gilberto Leite

**Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), aguarda com ansiedade a conclusão do julgamento de uma ação que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) que questiona suas sucessivas reconduções à presidência do parlamento.

O julgamento virtual do processo no Supremo começou em março deste ano, mas o pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, adiou a conclusão. A vista foi devolvida em junho e

deve retornar à pauta no próximo mês.

A expectativa de Botelho é que os ministros mantenham o entendimento de outras decisões que também questionavam as eleições de Mesas Diretoras das Casas Legislativas de outros estados. No julgamento de uma ADI sobre a Mesa Diretora da Assembleia do Paraná, os ministros citam que a proibição para mais de uma reeleição ao mesmo cargo não atinge as composições eleitas antes de janeiro de 2021, o que não respinga em seu quarto mandato como presidente.

“Estou aguardando... o sentimento é de quem está passando por julgamento e não sabe o que pode acontecer, é só isso. Vamos aguardar, eu não sei. Eu espero que aconteça, já houve julgamento de 7 Assembleias, todos foram no sentido da continuidade, de que só vale a partir da publicação do acórdão, que foi

em 2021, só as eleições que acontecerem daí pra frente, isso que tem sido dado pros outros. Eu espero que seja mantido isso pra nós aqui, só isso, não tem mais o que esperar, a não ser essa ansiedade”, disse em entrevista à imprensa na terça-feira, 1º de agosto.

Em 2021, o partido Rede Sustentabilidade ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade (ADI) reclamando da situação. Eles informaram ao Supremo que Botelho, na época, estava indo para o seu terceiro mandato consecutivo como presidente da Casa, após ter exercido o mesmo cargo nos biênios 2017-2018 e 2019-2020.

Na avaliação da sigla, as reconduções sucessivas atentam contra os princípios republicanos, democráticos e da igualdade. O pedido foi atendido e o ministro Alexandre de Moraes decidiu suspender a eleição que deu o ter-



Expectativa de Botelho é que STF mantenha entendimento de outras ações que questionavam as Mesas Diretoras de outros estados

ceiro mandato de presidente ao deputado e determinou novas eleições.

Com isso, o deputado Max Russi (PSB) assumiu o comando do parlamento, mas menos de um ano depois, Botelho conseguiu retornar ao cargo.

MUDANÇAS NA CONSTITUIÇÃO - Logo após esse episódio, os deputados aprovaram uma emenda que alterou a Constituição de Mato Grosso proibindo a reeleição na Mesa Diretora da Assembleia.

O documento cita que “os membros da Mesa e seus respectivos substitutos serão eleitos para mandato de 2 (dois) anos, vedada a recondução para o mesmo cargo na eleição imediatamente subsequente”.

REPRESENTAÇÃO AO MP

Emanuel denuncia suposto aparelhamento político

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), formalizou na quarta-feira, 2 de agosto, uma denúncia sobre o suposto aparelhamento do Estado para perseguir-lo. O documento foi

entregue ao procurador-geral de Justiça, Deodete Cruz Júnior, questionando a atuação da Controladoria-Geral do Estado (CGE) nas investigações que envolvem a Prefeitura de Cuiabá.

No documento, Emanuel afirma que sua

gestão tem sido alvo de repetidas operações policiais, totalizando 17 ações, e argumenta que a mesma diligência não é percebida com relação às investigações que envolvem o governo do Estado.

“Quando é para investigar o Estado ou buscar procedimento investigatório contra o Estado, a auditoria é lerda, prevarica, é omissa à controladoria através dos controladores gerais. O antigo e o atual. É lerda, é lenta, prevarica, alega dificuldade, não tem tempo para nada, tem excesso de trabalho. Quando é para auditar adversários ou inimigos políticos, ela é célere, é rápida, é diligente, é tremendamente sedenta por Justiça e por rigor punitivo”, resumiu o prefeito, em entrevista coletiva.

Aos jornalistas, Emanuel afirmou que existem outros casos que sua equipe detectou, mas a denúncia apresentada nesta quarta trata apenas da conduta

do ex-controlador-geral Emerson Hideki e do atual controlador-geral Paulo Nazareth. O documento apresentado fala em cinco situações em que teriam ocorrido interferências do gestor da Controladoria-Geral do Estado para postergar investigações contra o Executivo Estadual.

Para exemplificar, Emanuel traçou um paralelo entre a Operação Hypnos, deflagrada em fevereiro para apurar possível desvio de R\$ 1 milhão na Secretaria de Saúde de Cuiabá, e a Operação Espelho, cuja primeira fase foi deflagra-

da em 2021, para apurar possível fraude de mais de \$ 35 milhões contra o erário do Estado.

“A Operação Hypnos teve todo o seu trabalho de procedimento investigatório feito pela auditoria, relatório pronto e homologado e em 15 dias a operação estava na rua. Medidas de busca e apreensão, prisões preventivas e tantas outras estavam na rua e o ex-secretário de Saúde, Célio Rodrigues, estava preso”, disse Emanuel.

“A Operação Espelho, que investiga um cartel de empresas públicas que fraudaram e desvia-

ram recursos em todos os hospitais regionais do estado, denúncia de suposto desvio de 300 milhões de reais. [...] 748 dias e até hoje não terminaram o relatório de auditoria. Ou seja, mais de dois anos e esse relatório não está pronto”, comparou.

O prefeito afirmou ainda que sua equipe está recebendo mais denúncias e colhendo material para fazer outras representações aos órgãos competentes. O Ministério Público Estadual (MP-MT) ainda não se pronunciou sobre o caso.



Gilberto Leite

Em denúncia ao MP, Emanuel afirma que CGE tem sido instrumentalizada para perseguir-lo

Governo vê “mentira desesperada”

O governo do Estado respondeu à denúncia feita pelo prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), ao Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), classificando-a como “mentirosa, desesperada e sem conexão com a realidade”. Por meio de nota, o Executivo estadual

afirmou que a estratégia de Emanuel tem objetivo de desviar o foco das 17 operações policiais que já foram realizadas contra a Prefeitura de Cuiabá.

“Se trata de mais uma denúncia mentirosa, desesperada e sem conexão com a realidade, feita para tirar o foco das 17 opera-

ções policiais por corrupção já realizadas na Prefeitura de Cuiabá, pelas Polícias Civil e Federal, por meio de investigações dos Ministérios Públicos Estadual e Federal e determinadas pelo Poder Judiciário, nas esferas Estadual e Federal”, diz a nota.

(DES)UNIÃO BRASIL

Dilmar: “Botelho tem espaço, mas falta diálogo”

Da redação

O deputado estadual Dilmar Dal Bosco tem a esperança de que o presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, continue no União Brasil. Ele comentou que há espaço na sigla para que ele possa construir sua candidatura à prefeitura de Cuiabá no próximo ano, apesar de o governador Mauro Mendes, presidente do partido, ter declarado apoio ao secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia.

Botelho tem enfrentado uma disputa com Garcia dentro do União Brasil, para a definição do candidato do grupo nas eleições de 2024. Ambos desejam disputar a Prefeitura de Cuiabá,

o que causou uma divisão do partido em dois grupos.

Na avaliação de Dal Bosco, falta diálogo no partido para aparar as arestas, principalmente em relação ao nome que irá representá-los nas eleições de 2024 na capital.

“Nós temos tempo para discutir dentro do partido. Eu acho que é viável permanecermos todos no partido, há essa possibilidade de, dentro do partido, sermos grandes, discutirmos quem seriam os nossos candidatos nos 141 municípios do Estado de Mato Grosso, em especial, lógico, na nossa capital, Cuiabá. [...] O que eu falo, eu vou repetir: nós temos que conversar dentro do

partido. Eu acho que tem espaço para o presidente Botelho dentro da União Brasil, só que falta diálogo”, disse.

Nos bastidores circula a informação de que o grupo de Botelho poderia deixar o União Brasil para caminhar junto com o deputado. Nesse grupo estaria Dilmar, que já foi cortejado por outras siglas, entre elas o ainda embrionário Mais Brasil, que deve surgir da fusão do PTB e Patriotas.

Sem comentar sobre a possibilidade de saída, Dal Bosco avalia que a antecipação das discussões sobre a candidatura de 2024 tem atrapalhado a formação de um consenso.

“Eu falei ao presidente Botelho, ele sabe

do meu posicionamento quanto a ele e eu estou junto com ele nesse processo. Falei com o Fábio Garcia, com o governador. Nós antecipamos muito a eleição aí, essa disputa ou essa conversa para a eleição aqui da capital. Eu não vejo nenhum outro município do estado de Mato Grosso que já está uma disputa quase que acirrada aí para uma eleição que é para 2024. Nós estamos tratando dela muito antecipado, mas vamos respeitar. Eu respeito muito o governo do Estado, respeito o Fábio Garcia, como também tenho um carinho muito grande pelo Eduardo Botelho, que é o presidente da Assembleia Legislativa”, comentou.



Gilberto Leite

Dal Bosco avalia que antecipação do debate eleitoral dificultou a formação de um consenso no União Brasil

“PROBLEMA BOM”

Empreiteiras e empresas relataram que não estão conseguindo cumprir suas atividades devido à falta de mão de obra, diz governador

Falta de trabalhador atrasa obras



Da redação

A falta de mão de obra tem impactado no cronograma das obras realizadas pelo governo de Mato Grosso. Segundo o governador Mauro Mendes, as empreiteiras e as empresas relataram que não estão conseguindo cumprir suas atividades devido à falta de pessoas disponíveis para contratação. Segundo ele, a situação não é enfrentada só na construção civil, mas em outros setores também.

“Nós estamos hoje com as obras do Hemocentro, todos os equipamentos da saúde do Estado de Mato Grosso estão em obras, infelizmente não no ritmo que nós gostaríamos...”

as empresas têm encontrado muita dificuldade, a gente entende até um pouco e falta mão de obra hoje no Mato Grosso, não só na construção civil, mas em grande parte das atividades nós estamos tendo dificuldade de performance dos fornecedores em função dessa deficiência de mão de obra”, disse o governador em entrevista à imprensa no final de semana durante o lançamento de campanha de doação de sangue no Hemocentro.

Um dos aparelhos do Estado que está em obra é a nova sede do MT Hemocentro. Atualmente, o banco de sangue está localizado na Rua 13 de Junho, Centro. A nova sede, com valor estimado de R\$ 19,2 milhões, está em construção no bairro Consil e está prevista para ser entregue no segundo semestre deste ano.

Para tentar resolver esse problema, o governo tem elaborado programas de aperfeiçoamento profissional com objetivo de diminuir a



Segundo Mauro, falta de trabalhadores não é enfrentada só na construção civil, mas em outros setores também

demanda. No entanto, o governador destacou que a maioria dos cargos vagos não necessita de qualificação profissional.

“Não é falta de mão de obra qualificada. Em Mato Grosso hoje falta de mão de obra. Porque

para você trabalhar de servente, de ajudante, de pedreiro, de auxiliar, isso está faltando no estado inteiro, essa mão de obra. Ela não precisa de qualificação... a qualificação para o trabalho ali você faz em uma semana. Nós temos aí o Ser

Família Qualifica oferecendo 50 mil vagas de qualificação no estado inteiro, existem outros organismos e instituições que estão oferecendo qualificação, o que está faltando em Mato Grosso é gente para trabalhar”, ressaltou.

DISPUTA INTERNA

Mauro: candidato do UB ainda não foi escolhido

Da redação

Apesar de ter declarado apoio ao projeto político de seu pupilo, o presidente do União Brasil, governador Mauro Mendes, declarou que a disputa interna só será resolvida no ano que vem. Atualmente, o partido vive um racha entre os que defendem que o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, seja candidato a prefeito da sigla em 2024, do outro lado, há uma ala

que quer que o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, aliado de Mauro, encabeça a proposta.

Sem critérios pré-estabelecidos para escolher o campeão, o União quer deixar para janeiro as discussões sobre o tema, no entanto, partidos têm feito pressão a Botelho para que migre em suas fileiras, apostando na popularidade do presidente do Legislativo para o próximo ano.

“É diferente, é difícil separar essas duas coi-

sas. Mauro Mendes governador, Mauro Mendes CPF, Mauro Mendes presidente da União Brasil, obviamente, como tudo, eu faço com devido respeito a todos os envolvidos. O Mauro Mendes não é três pessoas distintas. No final de semana, eu sou o Mauro Mendes, pai de família, esposo, que fica em casa”, disse.

“Mas eu não deixo de ser governador, não deixo de ser presidente do União Brasil, e a condução política vai

ser feita com respeito partidário, mas dentro das prerrogativas partidárias. Essa definição final vai ser tomada no ano que vem, aliás, a grande decisão é só na convenção”, complementou.

Botelho revelou à imprensa que tem recebido convites de outras siglas que estão oferecendo suporte para seu projeto político, no entanto, ele espera que as lideranças de sua legenda estabeleçam os critérios que serão estabelecidos para

escolher o postulante. Nos bastidores comenta sobre a aproximação dele com o PSD, do ministro de Agricultura, Carlos Fávaro.

O presidente do União Brasil comentou que firmou compromisso com Garcia, para apoiá-lo caso seja candidato a prefeito de Cuiabá nas eleições de 2024. Mauro comentou que antes de fazer esse “acordo”, ele procurou outras lideranças do União Brasil que não demonstraram inte-

resse em participar do pleito, como Botelho.

O deputado comentou que durante a eleição passada trabalhava em sua reeleição, por isso, havia negado o interesse em disputar o cargo de prefeito em 2024. No entanto, logo após o período eleitoral, procurou o governador e comunicou seu projeto. Na época, ele disse que Mauro falou apenas que Garcia também comentou do desejo político, mas ainda não tinha batido martelo sobre apoio.

DISPUTA NO UNIÃO BRASIL

Nininho crê em reviravolta para manter Eduardo Botelho

Da redação

Uma das lideranças do PSD em Mato Grosso, o deputado estadual Ondanir Bortolini, o “Nininho”, acredita que seu colega de parlamento, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, vai conseguir apurar as arestas dentro do União Brasil e continuar no partido, mesmo não sendo escolhido para ser candidato a prefeito de Cuiabá para eleições de 2024.

“Estava licenciado e eu tenho visto pela imprensa, mas tenho pouco conversado muito pouco com todos os colegas, inclusive com o Eduardo. Eu, particularmente, acredito muito que não vai haver racha dentro do partido, dentro do União Brasil. Eu vi ontem, se não me engano, na imprensa, uma fala do senador Jayme Campos, que nunca teve briga, que está se conver-

sando, que tudo vai se entender. E política é a arte de somar. Se dividir corre o risco de deixar para adversário”, destacou durante entrevista à imprensa na terça-feira, 1º de agosto.

“Eu acredito ainda que essa conversa dentro do grupo, entre Eduardo Botelho, Fábio Garcia, que também é um bom nome, mas eu quero crer ainda que vai ter um alinhamento lá na frente e que dali vai nascer um candidato”, complementou.

Botelho tem dito para imprensa que tem trabalhado no União Brasil para continuar na sigla. Internamente, ele disputa a preferência com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, para encabeçar o projeto de 2024. O governador Mauro Mendes, presidente do União, declarou apoio a seu pupilo por ter sido procurado primeiro sobre a pré-candidatura.

Um dos partidos que têm investido em Botelho é o PSD. O presidente da sigla, ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, já confirmou ter feito convites ao parlamentar, com toda a estrutura necessária para Botelho disputar a Prefeitura de Cuiabá em 2024. Apesar de dizer que o receberia de portas abertas, Nininho avalia que o cenário fique mais favorável para Botelho dentro do União mais para o final do ano.

“Se lá na frente entender, quando chegar o momento correto e fazer uma mudança, pode haver pedreira no cenário, que aí vai se entender que esse é o momento melhor do outro. Então, política é isso. No momento, quem quiser ser candidato tem que falar isso mesmo. Você tem que ser candidato, tem que colocar o nome e vai ser. Porque se você não firmar a candidatura, você nunca vai se projetar”, frisou.

DISPUTA NO UNIÃO

Júlio Campos espera convencer Mauro Mendes a lançar Botelho

Da redação

O deputado estadual Júlio Campos espera convencer o presidente do União Brasil, governador Mauro Mendes, a apostar no presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho, para encabeçar a candidatura do partido para a Prefeitura de Cuiabá nas eleições municipais de 2024.

Mauro revelou que já prometeu apoio ao secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, que, segundo ele, o procurou logo após as eleições do ano passado para tratar do assunto. No entanto, ele tem defendido que o tema seja debatido de forma mais profunda no ano que vem.

Em conversa com jornalistas, Campos comentou que esse assunto ainda está sendo discutido entre as lideranças do União e nenhuma decisão deve ser tomada antes de outubro.

“Acabei de conversar com o deputado Botelho. Antes de outubro, nenhuma decisão de mudança de partido

será tomada, porque nós acreditamos que ainda possamos conscientizar o governador Mauro Mendes e sua equipe de que o melhor candidato para ganharmos uma eleição, com possibilidade de ganhar uma eleição indo para o segundo turno, é o deputado Eduardo Botelho. Então, vamos aguardar”, disse em entrevista à imprensa nesta quarta-feira, 02 de agosto.

“Ainda tem muita conversa, muito tempo... a eleição é só em outubro do ano que vem. A janela partidária abre só em março do ano que vem e a convenção é só em julho do ano que vem. Então, até lá nós temos que ter muita habilidade, muito diálogo e, se possível, pacificação”, complementou.

O parlamentar acredita que Botelho pode crescer nas sondagens eleitorais realizadas pelo partido e, com essas pesquisas em mãos, pode convencer o governador e outras lideranças de que é o melhor nome para encabeçar o projeto.

“Quem sabe, daqui a algum tempo, com mais pesquisas mostrando que Botelho é o candidato mais viável, talvez não tenha esse confronto interno no União Brasil”, comentou.

LIBERAÇÃO - Eduardo Botelho revelou que há um acordo no União Brasil que lhe garante uma carta de anuência caso decida deixar o partido. Atualmente, o parlamentar vive um impasse dentro da sigla, pois disputa internamente com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, a preferência para ser candidato a prefeito de Cuiabá em 2024.

Botelho comentou que ainda não discutiu com as lideranças do União sobre quais critérios serão decididos para escolher o postulante. Além disso, ele tem dito que tem pretensão de continuar no União, no entanto, nos bastidores é dado como certo a saída. A futura casa de Botelho deve ser o Republicanos, partido do vice-governador, Otaviano Pivetta.

EFEITO CENSO

Presidente da Câmara confirma que projeto será enviado para votação, mas garante que medida não irá impactar o orçamento da Prefeitura

Cuiabá terá mais 2 vereadores

**Da redação**

Com o aval da maioria dos parlamentares, o presidente da Câmara de Cuiabá, vereador Chico 2000 (PL), vai produzir o projeto de resolução que aumenta o número de cadeiras no Legislativo cuiabano de 25 para 27.

Em conversa com jornalistas, Chico 2000 relatou que durante reunião do Colégio de Líderes ocorrida na segunda-feira, 31 de julho, os 15 vereadores

que estavam presentes foram favoráveis à ideia. Chico acredita que o texto já estará pronto no próximo mês, quando será encaminhado para análise das comissões de mérito e, em seguida, para votação no plenário.

"A Mesa Diretora vai preparar o projeto de lei e colocar para tramitar na casa. Eu quero crer que num prazo máximo de 30 dias, tudo transcorrendo de forma normal, esse projeto estará apto aí para o plenário e a partir daí se efetivar ou não, de acordo com a vontade dos vereadores", disse em entrevista à imprensa na terça-feira, 01º de agosto.

A discussão sobre o aumento do número de vagas na Câmara de Cuiabá começou após a divulgação do resultado do Censo 2022, pelo Instituto Brasileiro de

Geografia e Estatística (IBGE), que mostra que a capital de Mato Grosso tem mais de 650 mil habitantes. De acordo com a Constituição Federal, para a composição das Câmaras Municipais deve ser observado o limite populacional. Em municípios que têm mais de 600 mil habitantes, o número de parlamentares no Legislativo deve ser de 27.

Chico explicou que a criação de duas vagas não vai impactar o orçamento do Município. Isso porque a Câmara recebe um percentual fixo da receita corrente líquida do Município, o que empurra para o Legislativo a obrigação de "apertar os cintos" para comportar a nova despesa.

"A Câmara precisará se reorganizar para fazer com que caiba dentro deste orçamento

os 27 vereadores. Nós teremos que reorganizar mais dois gabinetes no mínimo, e isso será feito, teremos até 31 de dezembro de 2024 para deixar pronto, em razão de que ocorrendo a aprovação da lei que garante o aumento para 27 vereadores, é natural que eles disputarão a eleição em outubro de 2024, e aqueles que forem eleitos tomarão posse 1º de janeiro de 2025", explicou.

CRESCIMENTO - De acordo com os dados divulgados pelo IBGE, o número de habitantes em Cuiabá cresceu 18% nos últimos 12 anos. No último levantamento realizado em 2010, a capital tinha 551.098 moradores. Os dados recentes mostram que quase 100 mil pessoas chegaram à cidade, elevando o número para 650.912.



Chico 2000 diz que projeto para ampliar vagas teve apoio de todos os vereadores que se reuniram no Colégio de Líderes



Senadores de MT pretendem contestar estudo da Funai, mas também trabalham em um decreto legislativo para suspender demarcação

TERRA INDÍGENA

Cidade perderá 50% do território

Gabriel Soares

A bancada de senadores de Mato Grosso se uniu para cobrar informações do Ministério da Justiça sobre um estudo realizado pela Funai, que poderá demarcar como terra indígena uma área de 362 mil hectares na fronteira entre Mato Grosso e o Pará. Os senadores alertam que um dos municípios pode perder até 50% de seu território com a possível demarcação. O documento foi entregue na quarta-feira (2) ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), aguardando despacho.

A iniciativa foi assinada pela coordenadora da bancada federal, senadora Margareth Buzetti (PSD), em conjunto com os senadores Jayme Campos (União) e Mauro Carvalho (União), além dos representantes do Pará. O pedido de informações surgiu como desdobramento da primeira reunião da banca neste segundo semestre, que contou com a presença do governador Mauro Mendes (União), deputados federais, representantes da Famato e prefeitos dos municípios impactados.

No requerimento, os parlamentares solicitam acesso aos documentos

que fundamentaram os estudos de Identificação e Delimitação da Terra Indígena (TI) Kapôt Nhinore. Essa é a terceira fase do processo de demarcação, na qual a Funai recebe as possíveis contestações em um prazo de até 90 dias. Em seguida, ocorre a análise das contestações (em até 60 dias) e o processo é encaminhado ao Ministério da Justiça, responsável pela homologação de terras indígenas.

"Para fazer qualquer argumentação, precisamos ter acesso ao que embasou o início dos estudos, por isso apresentamos esse requerimento. Queremos conhecer os estudos antropológicos, ambientais, documentais e fundiários, que foram levantados pelo grupo de trabalho e o chamado RCID, o Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação, que é a base do processo", explicou a senadora Margareth Buzetti.

Enquanto o impasse não é resolvido, os municípios mato-grossenses que podem ser afetados pela medida vivem momentos de tensão. Durante a reunião da banca, os prefeitos de Vila Rica, Abmael Borges, e de Santa Cruz do Xingu, Joraildes Soares, demonstraram extrema preocupação com a situação.

Em Santa Cruz, a demarcação afetaria 50% do território municipal. Já em Vila Rica, Abmael explicou que apesar de a área afetada ser menor, há uma relação comercial significativa com o município paraense de São Félix do Xingu, o que também causaria impactos negativos para Vila Rica.

O produtor rural Vilmar Abadia de Farias, que possui uma propriedade em Santa Cruz do Xingu, relatou que o sentimento de impotência e medo também afeta os moradores da região.

"Eu tenho uma vida inteira de trabalho honesto e me sinto derrotado. Quando adquirimos um imóvel, buscamos segurança jurídica, e de repente surge um problema como esse. Isso só aumenta a depressão das famílias da região", desabafou.

O requerimento também destaca a importância de que o PL 2.903/2023, conhecido como PL do Marco Temporal, seja pautado para votação no Senado. A proposta visa acabar com a insegurança jurídica sobre o assunto e atualmente se encontra na Comissão de Agricultura e Reforma Agrária, sob a relatoria da senadora Soraya Thronicke.

ELEIÇÕES 2024

Max Russi tenta atrair Botelho para disputar a Prefeitura

Da redação

O presidente do PSB em Mato Grosso, deputado Max Russi, avaliou que é melhor para o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho, sair do União Brasil e migrar para outro partido para dar viabilidade ao projeto político dele para as eleições de 2024.

No entendimento de Russi dentro do União seu colega de parlamento não vai encontrar condições para dar o start a sua pré-candidatura.

"Botelho parece que vai ter uma mudança partidária, não sei se isso já está [confirmado], ele não confirmou 100% para mim, mas falou que está discutindo isso, está debatendo isso, que eu particularmente acho

que é o caminho correto para ele. Eu acho que no União Brasil ele não vai reunir as condições e o apoio para disputar a Prefeitura. E se ele está com interesse firme e o propósito tem demonstrado isso, tem crescido aí nos bairros, ele tem que procurar mudança partidária", disse em entrevista à imprensa na sexta-feira, 28 de julho.

Max comentou que fez o convite para que Botelho filie ao PSB, no entanto, acredita que sua nova casa deve ser o PSD, do ministro da Agricultura, Carlos Fávaro.

"Eu convidei, ele não deu uma negativa ainda. Então, eu acho que existem várias possibilidades aí, de PSB, de PSD, de Republicanos. Então, são vários partidos que querem filiar um bom candidato, um candi-

dato forte à Prefeitura de Cuiabá. Todo mundo tem interesse nessa filiação. Agora, lógico, depende mais da condição de ele fazer a estruturação dele dentro do partido que ele achar melhor. Acho que o caminho hoje mais, pelo menos que a gente tem escutado na mídia, nos bastidores, é o PSD", avaliou.

Botelho tem dito para imprensa que tem trabalho no União Brasil para que continue na sigla. Atualmente, ele disputa internamente a preferência com o secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, para encabeçar o projeto de 2024. O governador Mauro Mendes, presidente do União, declarou apoio a seu pupilo por ter sido procurado primeiro sobre a pré-candidatura.

BOLA CHEIA

Mauro Mendes confirma vontade de apoiar reeleição de Kalil

Da redação

Ao que tudo indica, o União Brasil deve caminhar com o MDB na eleição do próximo ano em Várzea Grande. O presidente do União, governador Mauro Mendes, disse que tem "um apreço muito grande" pelo atual prefeito da cidade, Kalil Baracat, e que é bem provável que as siglas caminhem juntas em 2024, numa possível candidatura de reeleição de Baracat.

De acordo com o governador, a sigla firmou acordo para que as articulações de Várzea Grande sejam conduzidas pelos irmãos Campos, Jayme (senador) e Júlio (deputado estadual).

"Tenho um apreço muito grande pelo Kalil. Acho que ele está fazendo um bom trabalho,

e nós vamos trabalhar junto com eles para que ele possa ser candidato e, se for a vontade de Deus e do povo, ele possa ser eleito prefeito de Várzea Grande por mais um mandato", disse em entrevista à imprensa.

Na cidade industrial, existe uma grande expectativa de que Kalil saia à reeleição com o mesmo grupo político que deu sustentação à sua chapa de 2020. No entanto, do outro lado da cidade, lideranças de direita e bolsonaristas têm se articulado para tentar viabilizar um nome para o comando da cidade.

O ex-prefeito Tião da Zaeli é um dos preferidos para representar a direita na cidade. Recentemente, ele se filiou ao PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro,

com "bençãos" de direitistas, como o deputado José Medeiros.

CRESCIMENTO - Há mais de um ano das eleições municipais, o governador disse que a intenção é aumentar o número de prefeitos e vereadores eleitos no pleito de 2024. A busca é por gestores com boas condições de se reeleger para ampliar a base do União Brasil em Mato Grosso.

"O Cuiabá ficou acordado, que eu ia cuidar de Cuiabá, e no devido momento a gente vai fazer o diretório, como já estamos fazendo em outros municípios, e estamos trazendo prefeitos que querem filiar o nosso partido. No final, o União Brasil vai sair muito maior do que entrou nessas eleições de 2024", projetou.

PERSPECTIVAS DE MELHORA

Índice de confiança apresentou avanço de 0,9% em julho ante ao mês anterior e atingiu 105,5 pontos, mas ainda segue muito abaixo do ano passado

Comerciantes estão mais otimistas



Da redação

A pesquisa que monitora o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) em Cuiabá, realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e analisada pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), apresentou avanço de 0,9% em julho ante ao mês anterior e atingiu 105,5 pontos. O índice nacional registrou queda de 1% no comparativo mensal, descontados os efeitos sazonais, contabilizando a terceira redução consecutiva.

A oscilação do indicador, observado no decorrer deste ano na capital, segue inferior ao maior nível observado nos últimos 13 meses, quando atingiu 146 pontos em novembro. Além disso, o índice atual está 23,2% menor se comparado a julho do ano passado, quando totalizou 137,4 pontos. A mesma situação pode ser observada na pesquisa nacional, que traz um recuo de 12,7% ante ao mesmo período do ano passado.

O presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior, explica que "o crescimento do índice no mês de julho e a pontuação geral acima de 100 indica um otimismo no empresário cuiabano e favorece as perspectivas do ano. Além disso, o percentual de empresários cuiabanos que, no geral, acreditam que a economia brasileira vai melhorar aumentou seis pontos percentuais (p.p.) somente entre junho e julho".

Wenceslau Júnior, destaca, ainda, os reflexos que a situação macroeconômica nacional provocou para que o índice acumulasse retração anual.

"A queda anual da pesquisa na capital pode ter sido ocasionada pela alta taxa básica de juros brasileira, que está em 13,75% desde agosto de 2022, o que dificulta a perspectiva de investimento das empresas, assim como o consumo da população".

Ainda assim, o subíndice que monitora as Condições Atuais da Economia apresentou maior variação positiva de 8,3% ante ao mês anterior, contudo, sua pontuação é a menor entre outros subíndices (56,5 pontos), além de apresentar a maior variação negativa no comparativo com julho do ano passado, quando somava 110,9 pontos. O segundo maior crescimento é a Expectativa da Economia Brasileira, com avanço de



Gilberto Leite

Alta da taxa básica de juros, a Selic, é apontada como principal causa de pessimismo entre os comerciantes

8,2% no mês de julho (124,1 pontos), que também apresenta variação negativa sobre julho de 2022, quando atingia 154,5 pontos.

Ainda sobre às Expectativas da Economia Brasileira, 40,6% dos entrevistados esperam que melhore um pouco, outros 27,8% cre-

em que vai melhorar muito, em sequência, 16,4% disseram que vai piorar muito, e para 15,2% vai piorar um pouco.

TESTES DE TRIAGEM

Em MT, quase 500 farmácias estão habilitadas para fazer exames

Da redação

Das mais de 2.400 farmácias e drogarias de Mato Grosso, cerca de 20% estão habilitadas para realizar ao menos 47 tipos de exames de análises clínicas (EAC). O índice representa cerca de 480 unidades. A informação foi dada pelo presidente do Sindicato das Farmácias e Drogarias de Mato Grosso (Sincofarma), José Antônio Parolin, que avalia como positiva a liberação feita pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no último dia 1º de agosto.

A norma aprovada permite fazer testes de triagem. Esses não substituem os exames laboratoriais tradicionais, pois eles complementam o diagnóstico. A Anvisa destaca que os resultados desses testes feitos em farmácias e consultórios, inclusive, não devem ser usados sozinhos para tomar decisões médicas. Eles devem ser usados apenas como uma primeira avaliação.

"[...] principalmente vai desafogar o serviço público de saúde. [A realização] dos exames e EAC é uma reivindicação antiga do segmento. Em alguns países, já são realizados, no Brasil, no Paraná, por exemplo, já é uma realidade. Esse pré-diagnóstico faz com que o paciente vá eliminando as possibilidades e chegue no médico com um parâmetro da enfermidade", avalia Parolin.

Segundo ele, é positivo para as farmácias, para o paciente e para o sistema de Saúde, principalmente o público. "Estamos passando por uma crise de vários registros de casos de dengue. Os postos de saúde estão lotados de pessoas para realizar o teste. Se você disponibiliza isso na farmácia, você consegue filtrar quem realmente está com dengue e quem não. Ajudando a desafogar as filas nas unidades de saúde", pontua.

Os exames de análises clínicas (EAC) são todos aqueles que tomam como base fluidos do organismo, como sangue, urina, fezes e secreções. Até então, a Anvisa liberava a realização somente de testes de covid-19 e de glicemia. Agora, os laboratórios vão ter um prazo de 180 dias para adequação.

EXIGÊNCIAS - Para que a farmácia receba o aval, é preciso cumprir algumas exigências da Anvisa, como garantir que esses testes de triagem sejam realizados apenas farmacêuticos e técnicos supervisionados, que são os profissionais do setor capacitados para isso. Além disso, os kits devem ser testados para garantir que estão funcionando adequadamente.

A agência também aponta que apenas testes de triagem podem ser feitos,

ou seja, aqueles com sangue coletado da ponta do dedo em que um pequeno visor indica o resultado. Não são testes que confirmam o diagnóstico de doenças.

"É importante destacar que as farmácias têm como oferecer esses serviços, já que tivemos a experiência com a covid, mas ressaltamos que não se pode fazer a função de tirar sangue. É como o exame de glicemia, e isso é importante para a segurança dos trabalhadores, clientes e com o meio ambiente. Farmácias não têm estrutura de laboratório", frisou Parolin.

Para ajudar nesse trabalho, o presidente da Sincofarma explica que um trabalho será realizado para, principalmente, auxiliar as farmácias e drogarias do estado na hora de prestar o serviço. "Nós vamos esclarecer as dúvidas quanto a esse novo nicho de mercado que gera oportunidades. É uma reivindicação antiga do setor, que gera novas chances para empresas locais, sendo elas as únicas que estão próximas ao paciente", comenta.

CONFIRA OS SERVIÇOS QUE PODEM SER EXECUTADOS SÃO:

Beta-hCG
Dengue Antígeno NS1
Hemoglobina Glicada A1c
Check-up Pós-Covid Anticorpos Anti-Spike
Colesterol Total
Avaliação de Controle de Asma
Dengue Anticorpos IgG IgM
Glicemia
Glicemia e Pressão Arterial
Glicemia e Perfil Lipídico
Hormônio Luteinizante (LH)
Toxoplasmose
Teste de Intolerância Alimentar
Exames do coração check-up completo
VSR - Vírus Sincicial Respiratório
VSR Molecular - Vírus Sincicial Respiratório
Zika Vírus Anticorpos
Teste Rápido PSA
Teste Rápido Adenovírus
Teste Rápido HIV
Teste Rápido Covid-19 Anticorpos
Teste Rápido Covid-19 Antígeno
Teste Rápido Covid-19 Antígeno + Anticorpos
Teste Rápido Covid-19 Molecular
Teste Rápido Ácido Úrico
Teste Rápido Chikungunya
Teste Rápido Lactato
Teste Rápido Malária
Teste Rápido Sífilis
Teste Rápido Troponina Cardíaca
Teste Rápido Ferritina
Teste Rápido Mioglobina
Teste Rápido Streptococcus Grupo A Molecular
Teste Rápido Streptococcus Grupo A
Teste Rápido Hepatite C
Teste Rápido Vitamina D
Avaliação de Controle de Asma
Teste Rápido Proteína C Reativa
Teste Rápido Rubéola
Teste Rápido Dímero-D
Teste Rápido Dengue Antígeno e Anticorpos
Teste Rápido Febre Amarela
Teste Rápido Helicobacter Pylori
Teste Rápido Influenza Molecular
Teste Rápido de Alergia Alimentar
Teste Rápido Tipo Sanguíneo
Medição de Pressão arterial



Gov. de MT

MT já adotou o sistema em 80 unidades de ensino, que atendem mais de 24,5 mil alunos do ensino fundamental e médio

REGULAMENTAÇÃO DA LEI

Em MT, 12% da rede estadual de ensino está em tempo integral

Da redação

Com a regulamentação da Lei de Incentivo às Escolas de Tempo Integral pelo Governo Federal, Mato Grosso espera alcançar 50% das unidades da rede estadual de ensino por meio dos investimentos destinados pela União. Atualmente, cerca de 12% das unidades já são de tempo integral. Ou seja, 80 escolas já adotaram o sistema, que atende mais de 24,5 mil alunos do ensino fundamental e médio.

O programa prevê, principalmente, o aumento das vagas, ou seja, com uma jornada igual ou superior a 7 horas diárias ou 35 horas semanais. Para isso, a União irá repassar recursos e oferecer assistência técnica a estados, municípios e Distrito Federal. Ao todo, o programa prevê o investimento de R\$ 4 bilhões para ampliar em 1 milhão o número de matrículas de tempo integral nas escolas de educação básica em

2023. A meta é alcançar, até 2026, cerca de 3,2 milhões de matrículas.

Segundo o Ministério da Educação (MEC), o programa considera, além do tempo e da ampliação, o uso dos espaços dentro e fora da escola, os diferentes saberes que compõem o currículo escolar, a articulação com os campos da saúde, cultura, esporte, ciência e tecnologia, meio ambiente e direitos humanos, entre outras estratégias para melhorar as condições de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Em Mato Grosso, três escolas de tempo integral vocacionadas para línguas (Inglês e espanhol) em Cuiabá, Várzea Grande e Tangará da Serra foram implantadas neste ano de 2023. Além dessas, três novas unidades, a rede já conta com 14 unidades vocacionadas ao esporte e outras 62 escolas de tempo integral em vários municípios.

Nas escolas em tempo integral, parte do período é dedicado a uma atividade extra. Além das

disciplinas da formação geral básica, os estudantes têm aulas na parte diversificada de iniciação científica, protagonismo estudantil, estudo aplicado de língua portuguesa e matemática, avaliação semanal e eletiva para o ensino fundamental e práticas experimentais, estudo orientado, avaliação semanal, projeto de vida (que é o coração da escola integral) e as trilhas de aprofundamento nas áreas de linguagens e ciências humanas.

Além disso, as escolas de tempo integral oferecem um leque de atividades extracurriculares, como oficinas de arte, música, esportes, dança e apoio pedagógico. "Essas atividades complementam o processo de aprendizagem, estimulam a criatividade e ajudam a desenvolver aptidões que não seriam contempladas apenas nas disciplinas convencionais, além de contribuir com a redução da evasão", completou o secretário de Educação, Alan Porto.

DIA DOS PAIS

Pesquisa aponta que mato-grossenses estão dispostos a 'abrir a carteira' para presentear os pais; comércio projeta aumento de 24,5% no faturamento

Data deve movimentar R\$ 381 mi

Gilberto Leite



Gabriel Soares*

O Dia dos Pais está chegando e, com ele, cresce a expectativa de 'aquecimento' do comércio em Mato Grosso. Segundo levantamento realizado pelo Instituto de Pesquisa e Análise da Fecomércio Mato Grosso (IPF-MT), a data deve movimentar cerca de R\$ 381 milhões nas lojas do centro e de bairro, sites de compras e shoppings. Essa projeção aponta para um crescimento de 24,5% nas vendas em relação a 2022, quando a pesquisa projetou um faturamento de R\$ 306 milhões.

Também houve aumento no interesse em presentear. Este ano, 47% dos entrevistados disseram que pretendem realizar compras para presentear os pais, quatro pontos percentuais a mais do que em 2022, quando esse número foi de 43%.

Além disso, a média de gastos por presente também registrou crescimento, atingindo o valor de R\$ 222,84 neste ano, enquanto em 2022 a média foi de R\$ 200,60. Isso representa um aumento nominal de 11,09% e, desconsiderando a inflação acumulada em julho do ano passado, esse crescimento chega a 20,71%.

"Esse crescimento observado de um ano para outro é importante para a movimentação econômica e a manutenção de perspectivas positivas para as empresas locais. Além disso, essa circulação de renda de mais de R\$ 380 milhões tende a ter im-

pactos nos mais diversos segmentos e ajuda a manter Mato Grosso em crescimento", avalia o presidente da Fecomércio-MT, José Wenceslau de Souza Júnior.

Entre os presentes mais populares escolhidos para homenagear os pais, 60% dos entrevistados pretendem comprar roupas e acessórios, seguidos por 14% que planejam dar cosméticos e perfumes, 9% optaram por sapatos e 1% escolheram presentes eletrônicos, como celulares e tablets. Ainda há 15% de entrevistados que não sabem o que presentear.

Em relação aos locais de compras, os centros das cidades foram os preferidos por 64% dos entrevistados, seguidos por shoppings centers (15%) e sites e aplicativos (12%). As lojas do bairro onde moram receberam 4% da preferência, enquanto os supermercados atraíram 1% dos consumidores.



Entre os presentes mais populares, 60% dos entrevistados pretendem comprar roupas e acessórios

O estudo realizado pelo IPF-MT ouviu 250 pessoas em 32 municípios de Mato Grosso, entre os dias 6 e 27 de julho, e possui uma margem de erro estimada em 3% para mais ou para menos.

O levantamento também identificou que a maioria dos entrevistados que não pretendem presentear (71%) justificou que não comemoram a data. Outros 16% apontaram questões de distância geográfica

como motivo para não presentear, enquanto 11% disseram que não comprariam presentes devido a questões financeiras, e 2% alegaram falta de disponibilidade de tempo.

*Com assessoria

NOVAS REGRAS**Isenção do comércio eletrônico entra em vigor**

Wellton Máximo/ABR

Celebrada pelos sites de compras e questionada pelas entidades ligadas ao varejo, a isenção federal para compras online de até US\$ 50 entra em vigor na terça-feira (10). A portaria foi publicada no fim de junho.

Em troca da isenção, as empresas deverão entrar no programa de conformidade da Receita Federal, regulamentado por uma instrução normativa. A página de comér-

cio eletrônico que aderir ao programa da Receita, chamado de Remessa Conforme, também terá acesso a uma declaração antecipada que permitirá o ingresso mais rápido da mercadoria no país.

Caso as empresas não ingressem do programa, haverá cobrança de alíquota de 60% de Imposto de Importação, como ocorre com as compras acima de US\$ 50. A isenção para compras até US\$ 50 será apenas para tributos federais.

Todas as encomendas de empresas para pessoas físicas que aderirem ao Remessa Conforme pagarão 17% de Imposto sobre Comércio de Mercadorias e Serviços (ICMS), tributo arrecadado pelos estados.

A cobrança de ICMS foi regulamentada em junho pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), órgão que reúne as Secretarias Estaduais de Fazenda, ajuda a resolver as finanças dos estados.

MODELO ANTIGO - No modelo antigo, as remessas de empresas para pessoas físicas do exterior não eram isentas, estando sujeitas à alíquota de 60% de Imposto de Importação. Para encomendas entre US\$ 500 e US\$ 3 mil, também havia a cobrança de ICMS. No entanto, a cobrança era feita raramente sobre mercadorias de pequeno valor porque dependia de fiscalização da Receita Federal sobre as encomendas dos Correios.

No modelo antigo, o Imposto de Importação não era cobrado em duas situações. A primeira é a isenção estabelecida por lei para livros, revistas (e demais publicações pe-

riódicas) e remédios. No caso dos medicamentos, compras por pessoas físicas de até US\$ 10 mil são isentas, com o produto liberado somente se cumprir os padrões da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Essas isenções foram mantidas nas novas regras porque são definidas por lei e não podem ser regulamentadas por portaria.

A portaria, no entanto, ampliou a isenção para encomendas de até US\$ 50. O benefício, até agora, só era concedido se a remessa ocorresse entre duas pessoas físicas, sem fins comerciais.

PRIMEIRA FASE - No fim de junho, o ministro da Fazenda, Fernando

Haddad, tinha informado que a isenção representa apenas a primeira etapa da regularização do comércio eletrônico. Segundo o ministro, uma segunda etapa estabelecerá, em definitivo, um modelo de tributação federal para a importação online, mas ele não esclareceu se as compras de até US\$ 50 voltarão a ser tributadas.

De acordo com Haddad, a segunda etapa do que chamou de "plano de conformidade" buscará preservar o equilíbrio entre os produtores nacionais e as lojas online que vendem produtos importados. A prioridade, destacou Haddad, será impedir práticas de concorrência desleal.

ALÍVIO AO CONSUMIDOR**Redução da taxa Selic faz bancos reduzirem juros**

Agência Brasil

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, motivou os bancos públicos a se apressarem em anunciar taxas menores no empréstimo consignado. O anúncio do Copom ocorreu no final da tarde de quarta-feira (2). Pouco depois, Caixa Econômica e Banco do Brasil divulgaram comunicados.

A Caixa divulgou a redução de 1,74% para a partir de 1,70% ao mês nas taxas de juros do Crédito Consignado para beneficiários e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O Banco do Brasil, por sua vez, reduziu taxas nas linhas de crédito consignado e automático, entre outros.

A exemplo da Caixa, o BB reduziu os juros

do consignado do INSS. Nesse caso, taxa caiu de 1,81% ao mês para 1,77% ao mês, na faixa mínima, e de 1,95% ao mês para 1,89% ao mês no patamar máximo.

"A queda da taxa de juros no país está apoiada em condições positivas, construídas ao longo de todo o primeiro semestre deste ano. Elas possibilitam crédito mais barato para as famílias e para as empresas - especialmente as MPE [micro e pequenas empresas] - o que nos permite vislumbrar perspectivas de ainda maior dinamismo da economia, com mais crescimento e geração de emprego", disse a presidente do Banco do Brasil, Taciana Medeiros.

Rita Serrano, presidente da Caixa, também manifestou otimismo com o cenário. "A medida contribui com a organização das finanças dos clientes, em conjunto

com as atuais ações vigentes do banco de negociação de dívidas, e para o crescimento da economia do país".

Em sua decisão, o Copom indicou que a Selic continuará a cair, amparada pela redução da inflação. Segundo comunicado do comitê, seus membros preveem cortes de 0,5 ponto nas próximas reuniões. A redução anunciada hoje foi a primeira após três anos.

A última vez em que o BC tinha reduzido a Selic havia sido em agosto de 2020, quando a taxa caiu de 2,25% para 2% ao ano. Depois disso, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis, e, a partir de agosto do ano passado, manteve a taxa em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

Esquadrias de ALUMINÍO
Vidraçaria & Serralheria

Todas as nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima de melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

- Emvidramento de Sacadas
- Coberturas de Vidro
- Box para Banheiro
- Guarda-Corpo de Vidro
- Espelhos
- Esquadrias de Alumínio
- E muito mais...

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

ECONOMIA VERDE

Estado traça planos para recuperar 4,4 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2030; retorno ao produtor chega a 14 vezes o investimento

Projeto pode elevar PIB em até 12%

Wenderson Araujo/CNA



Gabriel Soares*

Mato Grosso está traçando planos para recuperar 4,4 milhões de hectares de pastagens degradadas até 2030, por meio do Plano para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária (Plano ABC+). O projeto tem o potencial de elevar o Produto Interno Bruto (PIB) do estado em até 12%, com o emprego da integração lavoura-pecuária-floresta. E, mesmo que a área seja utilizada apenas como pastos de qualidade, pode haver aumento de 5,5% do PIB.

As estimativas foram apresentadas durante o workshop "Impactos da Recuperação de Pastagens Degradadas em Mato Grosso", realizado na terça-feira, 1º de agosto, com a participa-

ção da equipe gestora estadual do Plano ABC+, na sala de reuniões da Associação dos Criadores de Mato Grosso (Acrimat).

A meta nacional é recuperar 30 milhões de hectares de áreas de pastagens até 2030, o que impulsionaria o PIB brasileiro em 1,22%. No entanto, estados como Mato Grosso, Rondônia e Mato Grosso do Sul, com base econômica no agronegócio, colhem resultados ainda maiores.

A pesquisadora Marcela Araújo, do Grupo de Políticas Públicas (GPP) da Escola Superior de Agricultura da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), projeta um retorno de quase 11 vezes sobre o valor investido pelos produtores rurais.

"Os produtores rurais sejam por meio de crédito ou pelo próprio bolso investirem cerca de R\$ 13 bilhões para recuperar esses 30 milhões de hectares até 2030, vai retornar para a economia é cerca de R\$ 151 bilhões de reais. É um retorno de quase 11 vezes sobre o investimento", apontou Marcela.

O retorno pode ser ainda maior para a recuperação de pastagens degradadas com a inte-



Recuperação de pastagens degradadas melhora alimentação dos animais e permite terminação mais rápida

gração lavoura-pecuária-floresta. Os mesmos R\$ 13 bilhões em investimentos resultariam em um retorno de R\$ 189 bilhões aos produtores, o que representa 14 vezes o valor investido.

Além dos evidentes benefícios econômicos, a recuperação das áreas degradadas traz impactos positivos para o meio ambiente e a sociedade. O sequestro de carbono pelo solo com a melhoria das pastagens é um dos pontos importantes, contribuindo para a

sustentabilidade do setor agropecuário e com o cumprimento das metas propostas pelo Estado e pelo País para enfrentar as mudanças climáticas.

"A recuperação desses 4,4 milhões de hectares de pastagens em Mato Grosso terá um efeito ambiental bom para o país, melhora a qualidade do solo com pastagens de melhor qualidade, a alimentação dos animais, a terminação mais rápida e o combate ao desmatamento ao investir na

recuperação dessas áreas já abertas", explicou o secretário adjunto de Agronegócios e Investimentos da Sedec, Anderson Lombardi.

LINHA DE CRÉDITO - Pecuaristas interessados em recuperar áreas de pastagens degradadas terão acesso a crédito facilitado pelo Fundo de Aval do MT Garante. Esse instrumento busca mitigar os riscos da operação de crédito para a instituição financeira, com o Governo do Estado como avalista, tor-

nando mais acessível a liberação de recursos.

A recuperação de pastagens degradadas é uma meta importante do Plano ABC+, que visa conciliar a produção de alimentos com a sustentabilidade. O objetivo é tratar o solo, aumentar sua fertilidade, reduzir a pressão pela abertura de novas áreas e diminuir os gases de efeito estufa, buscando um trabalho conjunto entre os setores público e privado em Mato Grosso e no Brasil.

*Com assessoria

ECONOMIA PUJANTE

Mato Grosso lidera geração de novos empregos

Gabriel Soares*

Mato Grosso foi o estado brasileiro que mais gerou novos empregos, proporcionalmente à sua população, no mês de junho de 2023. Com uma população de 3,6 milhões de habitantes, o estado criou 10,6 mil novos empregos com carteira assinada em apenas um mês.

Em números absolutos, Mato Grosso fica atrás apenas dos três estados mais populosos do país: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. No mês passado, São Paulo, com uma população de 44,4 milhões de habitantes, gerou 36,4 mil novos empregos formais, enquanto Minas Gerais, com 20,5 milhões de habitantes, contratou 25,5 mil trabalhadores.

Os números de Mato Grosso superam todos

os estados da região Sul juntos (Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul), além dos três maiores estados do Nordeste (Bahia, Pernambuco e Ceará).

De acordo com o Observatório do Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), a proporção de vagas de emprego em relação à quantidade de habitantes nos estados é de 0,29% em Mato Grosso, 0,12% em Minas Gerais, 0,08% em São Paulo e 0,08% no Rio de Janeiro. Esses dados se baseiam no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de junho, divulgado na última semana pelo Ministério do Trabalho e Emprego, aliados aos dados populacionais do Censo 2022 do IBGE.

O governador Mauro Mendes (União) come-

morou o expressivo número de empregos criados, mas apontou que a situação cria um outro problema: o desafio de encontrar mão de obra disponível e qualificada para preencher todas as vagas em aberto.

"Nos últimos anos, essa notícia tem se tornado frequente. Estamos sempre na liderança em geração de emprego e a nossa maior dificuldade é encontrar mão de obra para tantas oportunidades. Hoje temos um Governo forte, que reduz impostos, concede incentivos fiscais, emite licenças com rapidez e traz um ambiente favorável para investimentos privados, além de tocar milhares de obras e ações em todo o estado. Isso tem criado milhares de empregos e oportunidades, e essa notícia prova que estamos no caminho certo", afirma.

EMPREGO POR SETOR - O setor da agropecuária foi o maior empregador do estado, absorvendo 4,7 mil novos empregos dos 10,6 mil criados. Em seguida,

aparece o setor de Serviços, com 2,5 mil contratações, seguido pela indústria, com 1.178 novos empregos, o comércio, com 1.150, e a construção civil, com 1.038.

Dos 10,6 mil contratados, 9.186 são homens e 1.494 são mulheres, sendo a maioria com ensino médio completo e idade entre 18 e 24 anos.

*Com assessoria

Gilberto Leite



Depois do agro, setor de serviços foi o que mais gerou empregos, com 2,5 mil contratações

NOVA POLÍTICA

Petrobras decide reduzir ganho de acionistas

Welton Máximo/ABr

A Petrobras divulgou a nova política de distribuição de dividendos, parcela dos lucros distribuída aos acionistas, definida após reunião do Conselho de Administração da companhia. O percentual de remuneração caiu de 60% para 45% do fluxo de caixa livre (dinheiro à disposição no caixa).

O fluxo de caixa livre representa o valor que sobra no caixa após os investimentos. A nova política também ampliou a definição de in-

vestimentos para incluir a recompra de ações, quando a própria companhia adquire suas ações.

As circunstâncias em que a estatal distribuirá dividendos também mudaram. O Conselho de Administração estabeleceu a remuneração mínima de US\$ 4 bilhões por ano para exercícios em que o preço médio do barril de petróleo tipo Brent for superior a US\$ 40 por barril.

A distribuição de 45% do fluxo de caixa livre só será aplicada quando a dívida bruta da Petro-

bras for igual ou inferior ao nível máximo de endividamento definido no Plano Estratégico 2024-2028 e quando a companhia obtiver lucro em um trimestre. Os dividendos serão, portanto, pagos a cada três meses.

A política atual estava em vigor desde 2011. Na época, o modelo esboçava que a Petrobras pagaria 60% do fluxo de caixa livre quando a companhia tivesse dívida bruta abaixo de US\$ 65 bilhões. No fim de 2021, a petroleira passou a permitir a antecipação de dividendos.

APLICAÇÃO - Segundo a Petrobras, a nova política já será aplicada ao resultado do segundo trimestre de 2023, que será divulgado na próxima quinta-feira (3). No documento, a petroleira informa que as regras da remuneração aos acionistas foram aperfeiçoadas para manter "o objetivo de promover a previsibilidade do fluxo de pagamentos de proventos aos acionistas, ao mesmo tempo em que garante a perenidade e a sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazos".

Em relação à recompra de ações, a Petrobras informou que a prática está alinhada à das principais companhias petrolíferas internacionais, "em complemento ao pagamento de dividendos". As mudanças na política de dividendos e de recompra de ações haviam sido pedidas pelo Conselho de Administração em maio.

HISTÓRICO - A nova política era esperada com a mudança de governo. Em 2022, a estatal distribuiu R\$ 215,8 bilhões em remuneração aos acionistas, inclusive

ao governo, turbinada pelos fortes lucros decorrentes da alta do petróleo após o início da guerra entre Rússia e Ucrânia.

O pagamento de dividendos ocorreu três vezes no ano passado, com retorno recorde de 67,77% por ação. Quem tinha R\$ 1 mil em ações da Petrobras no fim de 2021 recebeu R\$ 677,70 no ano passado. No primeiro trimestre deste ano, sob o novo governo, a estatal não mudou a política e distribuiu mais R\$ 24,7 bilhões aos acionistas.